

Escola Superior do Ministério Público da União

# Relatório de Gestão

## Junho de 2006 a junho de 2010

ESMPU  
JESMPU  
ESMPU  
JESMPU  
ESMPU  
JESMPU  
ESMPU



## 1. Sobre a ESMPU

### *Identificação e natureza jurídica da unidade*

A Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) foi criada pela Lei n. 9.628, de 14 de abril de 1998. Caracterizada como Instituição Federal da Administração Direta, configura-se como ente de direito público de natureza jurídica autônoma (art. 172 do Decreto-Lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo Decreto-Lei n. 900, de 29 de setembro de 1969). Está diretamente vinculada ao Procurador-Geral da República e trabalha no desenvolvimento da política de capacitação dos membros dos quatro ramos e dos servidores do Ministério Público da União (MPU).

A lei de criação fixa quatro objetivos para a ESMPU:

- I. iniciar novos integrantes do Ministério Público da União no desempenho de suas funções institucionais;
- II. aperfeiçoar e atualizar a capacitação técnico-profissional dos membros e servidores do Ministério Público da União;
- III. desenvolver projetos e programas de pesquisa na área jurídica; e
- IV. zelar pelo reconhecimento e pela valorização do Ministério Público como instituição essencial à função jurisdicional do Estado.

Para atingir essas metas, a Escola promove, direta ou indiretamente, cursos, seminários e outras modalidades de estudo e troca de informações, além de celebrar convênios e acordos de cooperação.

A ESMPU tem sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil, e está localizada no SGAS Avenida L2 Sul, Quadra 603/4, lote 23, Asa Sul, CEP 70200-640 – Telefone: (61) 3313-5115 – Página na Internet: <[www.esmpu.gov.br](http://www.esmpu.gov.br)>.









da modalidade de publicação da obra e, se for o caso, de sua tiragem; sugerem ao Conselho Administrativo a prioridade das publicações da ESMPU; nomeiam relator *ad hoc*, ainda que não integrante da Câmara, para dirigir publicações periódicas específicas, entre outras.

## 2. Modalidades acadêmicas: ações e resultados

A ESMPU promove atividades acadêmicas em todo o país, com vagas para membros dos quatro ramos, servidores do MPU e público externo. Entre junho de 2006 e maio de 2010, foram 453 atividades, com participação de cerca de 34.100 pessoas.

As metas de capacitação vêm sendo superadas a cada ano. Em 2007, por exemplo, as 120 atividades promovidas pela Escola reuniram 10.829 participantes – número superior à meta de capacitar 10 mil pessoas, prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para 2010, a o objetivo é treinar oito mil pessoas nas 115 atividades programadas. Até maio deste ano, 992 vagas foram ocupadas nas 11 atividades oferecidas pela ESMPU.

Atualmente, são seis as modalidades de atividades acadêmicas realizadas: cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação, seminário, simpósio, congresso e oficina.

A seguir, a síntese das principais ações dos últimos quatro anos.

### **Pós-graduação**

Cursos de especialização *lato sensu* realizados pela ESMPU

Curso de Especialização Globalização, Justiça e Segurança Humana (com apoio da Universidade de Bochum, Alemanha)

1ª turma

Carga horária: 360 horas-aula

Período: 27/8/2007 a 30/1/2009

Vagas oferecidas: 30







2ª turma

**Período:** outubro de 2008 a setembro de 2009

**Vagas oferecidas:** 10

Master Universitário em Direito Constitucional (Acordo de Cooperação com a Universidade de Sevilha – Espanha)

**Período:** 29/10/2009 a 1º/12/2010

**Vagas oferecidas:** 10

Curso de Especialização em Direitos Humanos

Com a Universidade de São Paulo (USP)

**Carga horária:** 375 horas-aula

**Período:** 1º/8/2005 a agosto de 2007

**Vagas oferecidas:** 60

Com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Fundação de Apoio da UFRGS (FAURGS)

**Carga horária:** 375 horas-aula

**Período:** 1º/9/2006 a 30/6/2008

**Vagas oferecidas:** 60

I Curso de Especialização *lato sensu* em Gestão na Administração Pública na modalidade a distância (UNIFAE) – voltado exclusivamente para servidores do quadro do MPU

**Carga horária:** 420 horas-aula

**Período:** dezembro de 2006 a dezembro de 2007

**Vagas oferecidas:** 50

II Curso de Especialização *lato sensu* em Gestão na Administração Pública na modalidade a distância (UNIFAE) – voltado exclusivamente para servidores do quadro do MPU

**Carga horária:** 420 horas-aula

**Período:** dezembro de 2006 a dezembro de 2007

**Vagas oferecidas:** 50

*Curso Avanzado en Derecho del Trabajo para Postgraduados (Acordo de cooperação com a Universidade de Sevilha e Instituto Europeo de Relaciones Industriales)*

1ª turma

Período: 30/8/2009 a 26/9/2009

Vagas oferecidas: 20

2ª turma

Período: 30/8/2010 a 26/9/2010

Vagas oferecidas: 15

Cursos de pós-graduação	Total de vagas oferecidas
8	450

### ***Aperfeiçoamento: cursos de iniciativa própria***

A partir de 2007, a ESMPU passou a oferecer, por iniciativa própria, cursos de aperfeiçoamento para membros e servidores dos quatro ramos em áreas consideradas estratégicas. Com o objetivo de elaborar o cronograma e definir as áreas temáticas e os conteúdos dos cursos, a Escola promoveu até o ano passado três consultas para mapear necessidades de treinamento. Os participantes da pesquisa sugeriram conteúdos, opinaram sobre a relevância dos temas escolhidos e indicaram temas prioritários.

Confira a seguir as informações sobre alguns dos cursos de aperfeiçoamento realizados.

**Estágio de Inteligência:** promovido em parceria com a Escola de Inteligência Militar do Exército, trata de assuntos como informação e contrainformação, produção de conhecimento de inteligência, sigilo de dados, entre outros temas.

**Turmas realizadas:** 4, em Brasília (DF)

**Participantes:** 21 por turma, totalizando 84

**Carga horária:** 49 horas-aula cada turma



**SIAFI Gerencial:** com exercícios práticos, aborda as formas de pesquisar informações e acompanhar a execução orçamentária e financeira de órgãos públicos pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

**Turmas realizadas:** 7 [três em Brasília (DF), uma em Curitiba (PR), uma em São Paulo (SP), uma em Fortaleza (CE) e uma em Recife (PE)]

**Participantes:** 14 por turma, totalizando 98

**Carga horária:** 16 horas-aula cada turma

**Gestão de Crises:** discute os conceitos e os procedimentos aplicáveis aos mais diversos tipos de crise, o papel do negociador, as medidas de antecipação, prevenção e resolução de crises, especialmente no que diz respeito aos conflitos agrários e aos que envolvem índios e quilombolas.

**Turmas realizadas:** 5 [Florianópolis (SC), Belém (PA), Salvador (BA), Campo Grande (MS) e Porto Alegre (RS)]

**Participantes:** 30 por turma, totalizando 150

**Carga horária:** 27 horas-aula cada turma

**Negociação, mediação e comunicação para a paz:** trata da administração e da arbitragem de conflitos, além de atuar nos aspectos emocionais dos participantes, para torná-los mais seguros e mais aptos a enfrentar situações de conflito.

**Turmas realizadas:** 4 [três em Brasília (DF) e uma em São Paulo (SP)]

**Participantes:** 25 por turma, totalizando 100

**Carga horária:** 24 horas-aula cada turma

**Media Training:** discute as formas de lidar com o assédio da mídia, além de abordar o processo de construção da notícia, os fatores que afetam o conteúdo veiculado na imprensa, as maneiras de construir mensagens e as técnicas para enfrentar situações de crise com a mídia. Ministrado por uma agência de comunicação (contratada por meio de concorrência tipo técnica e preço realizada em 2007), o treinamento inclui simulações de situações de contato com jornalistas e, durante os anos de 2008 e 2009, teve turmas em 17 capitais brasileiras.

**Turmas realizadas:** 48

**Participantes:** 12 por turma, totalizando 576

**Carga horária:** 8 horas-aula cada turma

**Combate à lavagem de dinheiro:** voltado para membros que atuam diretamente no combate a crimes de lavagem de dinheiro, o treinamento identifica e discute as soluções para os pontos problemáticos no manejo das investigações e dos processos judiciais relativos a esse tipo de crime.

**Turmas realizadas:** 3 [São Paulo (SP), Recife (PE) e Brasília (DF)]

**Participantes:** duas turmas com 15 participantes e uma com 25, totalizando 55

**Carga horária:** 15 horas-aula

**Técnicas de entrevista:** trata da técnica de colher depoimentos e de como entrevistar vítimas e testemunhas de delitos. Discute ainda as formas de perceber o juramento falso e mostra como lidar com a confissão.

**Turmas realizadas:** 3 [Recife (PE), Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF)]

**Participantes:** 20 por turma, totalizando 60

**Carga horária:** 19 horas-aula

**Combate à corrupção:** visualizar as redes existentes entre a corrupção, os crimes contra o sistema financeiro e a lavagem de dinheiro. Discutir, sob os enfoques jurídico e técnico, as dificuldades encontradas na prevenção e na repressão penal desses delitos, envolvendo, nessa discussão, procuradores da República, juízes federais, membros da Receita Federal, Banco Central do Brasil, Conselho de Controle de Atividades Financeiras (CoAF), Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Internacional do Ministério da Justiça (DRCI/MJ), Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Polícia Federal, Instituto Nacional de Criminalística. Proporcionar a interação e a formação de redes de contato entre todos, por meio de debates ao longo dos painéis, e pelo trabalho em grupo.

**Turma realizada:** 1

**Participantes:** 35

**Carga horária:** 15 horas-aula

**Direito Econômico e Ministério Público:** trata de livre concorrência, fundamentos e regras do direito econômico e atuação do Ministério Público na área. Busca o aprimoramento do trabalho de procuradores da República e promotores de justiça do Distrito Federal na defesa da ordem econômica.













Publicações em fase de produção

	Quantidade	Tiragem prevista
Boletim Científico	2	6 mil exemplares
Manual de Atuação	1	1,5 mil exemplares
Outras publicações impressas	3	3 mil exemplares
Outras publicações eletrônicas	1	A ser disponibilizada na Internet
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>10,5 mil exemplares</b>

### **Educação a distância**

Para ampliar o acesso aos cursos e garantir a participação de membros e servidores de todo o país, a ESMPU passou a investir em atividades desenvolvidas na metodologia de educação a distância, com aulas pela Internet. A plataforma adotada foi o *Moodle*, programa que apresenta um conjunto completo de ferramentas (correio eletrônico, grupos de discussão, mural, portfólio, diário de bordo, bate-papo e ferramentas de consulta). O *software* é gratuito, de livre acesso e fácil de personalizar – o que permite adequar o ambiente virtual de aprendizagem às necessidades da ESMPU.

Na gestão 2006-2010, além das turmas do Curso de Ingresso e Vitaliciamento e das duas turmas da Especialização em Gestão da Administração Pública, foram realizadas as três fases do Curso de Aperfeiçoamento sobre Atuação Extrajudicial e Judicial do MP na Defesa do Patrimônio e da Moralidade Administrativa, com 52 participantes, e o Curso de Especialização em Português Jurídico, com 200 participantes.

A plataforma também foi usada no Fórum de Combate aos Crimes do Colarinho Branco e de Lavagem de Dinheiro e em duas pesquisas (Sistema Penal Brasileiro e o Dever Estatal de Proteção de Direitos Fundamentais e *Defensorías del Pueblo* nos países da América do Sul).

Em parceria com a Universidade Católica de Brasília (UCB), a ESMPU promoveu os cursos de especialização Gestão em Tecnologia da Informação, Direito Processual Civil e Direito Processual Penal, cada um com 120 horas-aula e 40 participantes. Com o Centro Educacional Tecnológico Brasileiro (CETEB), foram ministrados pela Internet os cursos de aperfeiçoamento Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, Português Jurídico e Língua Portuguesa e Redação. Essas atividades capacitaram ao todo 920 pessoas.

Em 2009, a Escola e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), instituição parceira, realizaram nove cursos de extensão com carga horária de 30 horas-aula cada um, oferecendo mil vagas no total. A cargo da FGV estão ainda o MBA em Gestão da Administração Pública e o MBA em Direito Público, dois cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade semipresencial (aulas a distância e realização de provas presenciais nas unidades da FGV de todo o país), a serem concluídos em novembro de 2011. Participam dos MBAs mais de 90 servidores do MPU.

Para 2010, está prevista a realização de 14 cursos de aperfeiçoamento nas áreas de linguística, direito, administração pública, tecnologia da informação, entre outras. A meta é capacitar mais de 660 pessoas.

### ***Corpo docente da ESMPU***

O Conselho Administrativo da Escola Superior do Ministério Público da União aprovou em maio de 2007 o regulamento que disciplina a docência na ESMPU. Pelo texto, os profissionais que farão parte do corpo docente da instituição deverão ter, no mínimo, grau de mestre. Em casos especiais e apenas para disciplinas específicas, serão aceitos professores com notório saber ou especialização. Apesar disso, em cada atividade acadêmica, o número de docentes sem título de mestre ou doutor não poderá ultrapassar a metade dos professores escalados.

A análise dos currículos e a seleção dos docentes ficam a cargo do Conselho Administrativo. A preferência é para os integrantes de qualquer um dos ramos do MPU, mas a Escola também aceita professores que não tenham vínculo com o órgão. Os profissionais devem ter currículo cadastrado na Plataforma Lattes, mantida pelo CNPq, e comprovar a titulação. O cadastro de docentes é permanentemente atualizado. Hoje, a ESMPU conta com 53 professores, sendo 24 doutores e 29 mestres.

### ***Atividades de cooperação***

A Escola celebra e mantém vários instrumentos de cooperação com instituições brasileiras e estrangeiras, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, como os ajustados em 2007 com a Universidade Pablo de Olavide (Sevilha – Espanha), a Universidade de Ruhr (Bochum – Alemanha), as Pontifícias Universidades Católicas do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro e a Associação Brasileira de Universidades Comunitárias.



Em 2008, a ESMPU e o Centro de Formação Jurídica e Judiciária (CFJJ) de Moçambique firmaram termo de cooperação para a promoção de intercâmbio técnico e científico, voltado ao aperfeiçoamento e à capacitação de pessoal de ambas as partes cooperantes.

Com base nesse acordo, a Escola lançou em abril de 2010 o Programa de Cooperação Acadêmica e Capacitação Jurídica de Formadores e Magistrados Moçambicanos. O programa terá a duração de três anos e contará com duas fases.

Na primeira etapa, a ESMPU ministrará treinamento teórico para até 20 participantes por ano. Os cursos terão duração de duas semanas e acontecerão em Maputo, capital moçambicana. A segunda fase, voltada ao treinamento prático, ocorrerá no Brasil. No final dos cursos, os magistrados moçambicanos irão elaborar manuais práticos de atuação e/ou de formação teórica nas áreas temáticas desenvolvidas, sob a orientação da ESMPU. O corpo docente será formado por membros do MPF.

No projeto, estão previstas ainda a estruturação da biblioteca do CFJJ e a realização de uma conferência na capital Maputo, que vai tratar dos modelos de Ministérios Públicos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a fim de sensibilizar políticos e autoridades moçambicanos sobre novos desafios e instrumentos de atuação do MP.

### **3. ESMPU e sociedade**

Além das atividades acadêmicas e de extensão, a ESMPU desenvolve outros projetos com o objetivo de esclarecer a sociedade sobre a atuação do Ministério Público e contribuir para o reconhecimento e a valorização da instituição como setor essencial à função jurisdicional do Estado.

#### ***Concurso ESMPU de Monografias e Prêmio ESMPU de Jornalismo Universitário***

Instituídos em 2008, entre as atividades comemorativas dos dez anos da lei de criação da Escola, o Concurso ESMPU de Monografias e o Prêmio ESMPU de Jornalismo Universitário buscam aproximar a sociedade do trabalho desenvolvido pelos quatro ramos do Ministério Público da União.



O Concurso ESMPU de Monografias, cuja terceira edição será lançada este ano, é aberto a estudantes de graduação e a servidores do MPU. A partir de temas atuais, a iniciativa busca estimular a produção de estudos e de propostas de ações que possam contribuir para a atuação do Ministério Público. Os dois primeiros concursos contaram com a participação de 60 trabalhos. O primeiro e o segundo colocados de cada categoria receberam, respectivamente, R\$ 10 mil e R\$ 8 mil, totalizando R\$ 72 mil em prêmios.

Em 2010, a Escola também promoverá pela terceira vez o Prêmio ESMPU de Jornalismo Universitário. Voltado para estudantes de jornalismo regularmente matriculados em instituições de ensino superior públicas ou privadas, o prêmio reconhece as melhores reportagens sobre a atuação de qualquer um dos quatro ramos do MPU. Cada edição distribui até R\$ 40 mil em premiação. O primeiro colocado de cada região brasileira (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) recebe R\$ 5 mil. Para o segundo colocado, o prêmio é de R\$ 3 mil.

### ***Mostra “Todos Somos Um”***

Durante a gestão 2006-2010, a Escola abriu as portas ao público em diversas oportunidades e promoveu eventos voltados à discussão de temas de interesse da sociedade em geral. Entre essas atividades, destaca-se a mostra “Todos Somos Um”, realizada pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) na sede da ESMPU, entre os meses de setembro e outubro de 2008.

A exposição foi idealizada como parte das comemorações dos dez anos da Escola e dos vinte anos da Constituição Federal. Todos os 91 trabalhos de artistas contemporâneos estavam ligados ao lema “É criminoso discriminar”, abordando em pinturas, fotografias, vídeos e instalações o tema da discriminação, com o objetivo de despertar a reflexão sobre as consequências de atos discriminatórios e as formas de combatê-los.

Durante os 40 dias da mostra, estiveram entre os visitantes mais de 1,7 mil alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal. O público pôde conferir as obras distribuídas em cinco blocos temáticos: o processo de construção da identidade individual, a identidade coletiva de grupos histórica e socialmente marginalizados (índios, negros e homossexuais, entre outros), o preconceito, a violência e a inclusão.

### ***Campanha “Não seja indiferente. Faça a diferença.”***

Outra atividade de conscientização e mobilização, dessa vez voltada ao público interno, foi destaque em agosto de 2009. A campanha “Não seja indiferente. Faça a diferença.”, promovida pela ESMPU em parceria





## 4. Outras informações sobre desempenho e gestão

### **Biblioteca**

Ampliação do acervo, novas instalações e facilidades como consulta à base de dados e renovação de empréstimos pela Internet – essas foram algumas das mudanças promovidas na Biblioteca da ESMPU nos últimos quatro anos.

Em junho de 2006, a Biblioteca contava com acervo de aproximadamente 600 obras. Hoje são mais de 4.700. Por ano, têm sido incorporadas à coleção cerca de mil publicações – material bibliográfico que pretende atender às necessidades de membros dos quatro ramos e servidores do MPU, aos pedidos dos professores dos diversos cursos e aos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Escola.

Além das aquisições (que em 2009 totalizaram 453 exemplares), as doações e a permuta entre bibliotecas colaboram para a ampliação do acervo. No ano passado, a ESMPU recebeu a doação de 231 itens, entre livros, monografias, relatórios, dissertações e pesquisas científicas, além de 260 periódicos.

A Biblioteca da ESMPU faz parte da Rede de Bibliotecas do MPF e adota o sistema Pergamum, o que permite consulta ao acervo pela Internet. Na página eletrônica da Escola, é possível ainda encontrar informações sobre novas aquisições, referências bibliográficas dos cursos oferecidos pela instituição, *sites* de interesse e o regulamento da Biblioteca.

Com capacidade para receber até 25 pessoas, a Biblioteca ocupa um espaço de 142 metros quadrados, com sala de estudos, dois terminais de acesso à Internet, além de três mesas de estudo coletivo e seis mesas individuais.

Em 2009, foram realizados 2.080 empréstimos de livros e periódicos. Houve em média 500 pesquisas *online* por mês, 150 pesquisas ao acervo no local, 800 acessos à Internet nos terminais disponíveis, 2.033 devoluções e 1.034 renovações de empréstimo. No processo de credenciamento da ESMPU pelo Ministério da Educação, a Biblioteca recebeu nota máxima da comissão avaliadora em todos os quesitos analisados (instalações, acervo e sistema).

Acervo em junho de 2006	Acervo em junho de 2010	Média anual de novas obras
Cerca de 600 obras	Cerca de 4.700	1.000



### **Nova sede**

Em 2007, a Escola obteve do Governo do Distrito Federal (GDF) a aprovação do projeto arquitetônico para a construção da nova sede. Os projetos de climatização e da estrutura em concreto em armado estão em fase de conclusão. Para que se viabilize o início da obra, a ESMPU trabalha no processo de licitação dos projetos das demais instalações.

O prédio será construído no terreno localizado ao lado da atual sede da ESMPU, na Quadra 603/4 Sul. A nova estrutura contará com dez salas de aula para 40 a 60 alunos, sendo quatro delas equipadas e direcionadas a atividades que utilizem recursos de informática; dois auditórios, com mais de 300 lugares no total; oito salas de pesquisadores; dois estúdios de gravação com camarim; biblioteca para 40 mil volumes; área de convivência com lanchonete; jardins internos para iluminação e ventilação naturais; entre outras instalações.

O projeto confere ao novo prédio uma identidade ecológica: todos os ambientes receberão luz natural e a circulação do ar nas áreas comuns estará garantida em razão dos espaços abertos no interior do edifício. A ideia é reduzir o consumo de energia elétrica em iluminação e refrigeração do ar.

Salas de aula	Auditórios	Biblioteca
Dez, com capacidade para até 500 pessoas	Dois, com 300 lugares no total	Capacidade para 40 mil volumes

### **Gestão orientada por processos**

Uma das principais metas da gestão 2006-2010 foi melhorar a qualidade dos serviços prestados pela ESMPU. Na tentativa de resolver problemas como retrabalho, excesso de burocracia e atrasos na execução de tarefas, decidiu-se implementar a gestão orientada por processos.

No modelo tradicional, setores e empresas envolvidos têm a visão apenas de sua própria tarefa. Com a gestão orientada, todos passam a enxergar o processo completo, da primeira à última ação, e conhecem o papel de cada setor na execução da atividade, os custos e os prazos.



A primeira fase do projeto ocorreu em 2008, com a realização do mapeamento dos processos existentes e do redesenho, com vistas na maior eficiência. Para identificar e avaliar o conjunto de atividades desenvolvidas nos setores da instituição, uma empresa foi contratada mediante licitação no fim de 2007. Com a participação de servidores, estagiários e funcionários terceirizados, o mapeamento identificou 120 processos realizados em toda a Escola, sendo 34 deles denominados macroprocessos (principais atividades que ditam o funcionamento institucional).

Em dezembro de 2008, a empresa apresentou diagnóstico do modelo organizacional até então aplicado, juntamente com uma proposta mais adequada às expectativas de atendimento dos proponentes de atividades e de desempenho dos servidores. A essa proposta deu-se o nome de redesenho.

### **Sistema de Informações para o Ensino (SIE)**

Os processos redesenhados passaram a ser inseridos no Sistema de Informações para o Ensino (SIE), capaz de gerenciar as mudanças organizacionais. O uso do *software*, adquirido em 2007 por meio de licitação, faz parte do projeto de gestão por processos.

O SIE entrou em operação em janeiro de 2009 e, desde então, vem passando por constantes atualizações para que se promovam a uniformização de procedimentos, a criação de indicadores de desempenho e a manutenção dos padrões ideais de trabalho. O sistema reúne atualmente a maior parte das informações da gestão acadêmica e administrativa da ESMPU.

As atividades da Escola são acompanhadas por meio do sistema e os executores seguem a rotina fixada a partir do redesenho dos processos. Os dados ficam disponíveis ao mesmo tempo para todos os envolvidos em cada atividade, o que facilita o planejamento de ações, garante a agilidade na atuação dos setores e evita o retrabalho. O SIE possui ainda ferramentas para receber críticas e sugestões e traz a possibilidade de acompanhamento de toda a tramitação do assunto e de prestação de contas aos interessados.

A renovação dos *softwares* incluiu o desenvolvimento de dois outros sistemas pela equipe da Divisão de Tecnologia da Escola. O primeiro deles é o Plano de Atividades, que permitiu a substituição dos formulários impressos de sugestão de atividades acadêmicas pela versão eletrônica. No ar desde outubro de 2007, o sistema facilita a elaboração e o envio de projetos, pois a proposta é feita e enviada pela Internet. Além disso, os proponentes não precisam mais calcular os custos de realização – a tarefa é feita automaticamente pelo sistema.





O segundo *software* é o *Sing*, em operação desde agosto de 2008. Trata-se de um sistema mais moderno de inscrição e seleção de participantes em atividades acadêmicas, que uniformiza os dois processos e evita problemas de acesso e inconsistências na estrutura dos bancos de dados da Escola.

Atualmente, a Divisão de Tecnologia da ESMPU trabalha para que, em breve, SIE, Plano de Atividades e *Sing* atuem de forma integrada na formulação e na execução das atividades acadêmicas da instituição.

### ***Nova estrutura e servidores***

A ESMPU implantou uma nova estrutura em setembro de 2006. Aprovada pelo Conselho Administrativo, a mudança ampliou a capacidade de atuação da Escola e forneceu o suporte necessário à implantação dos cursos de vitaliciamento e para promoção de membros dos quatro ramos, ambos exigidos pela Emenda Constitucional n. 45/2004.

A principal novidade foi a criação da Secretaria de Ensino e Pesquisa (SEP), responsável por coordenar e executar todas as atividades acadêmicas. A SEP conta com núcleos e divisões voltados a cada uma das áreas de atuação da Escola: editoração, cursos de aperfeiçoamento, estudos temáticos, pesquisa, educação a distância, entre outras. Os serviços administrativos ficaram concentrados na Secretaria de Administração e Tecnologia (SAT). A reestruturação criou novos setores como a Assessoria de Comunicação (Ascom).

A partir de janeiro de 2007, a Escola implantou a Central de Atendimento ao Usuário (CAU), que facilitou o contato dos interessados com a instituição. O setor concentra todas as informações sobre as atividades acadêmicas e interage com as demais áreas, encaminhando solicitações, críticas e sugestões dos usuários. Desde que foi criada, a CAU realizou mais de 84,8 mil atendimentos por telefone e por *e-mail*.

No início de 2010, foi criada a Secretaria de Planejamento e Projetos Especiais (SEPLAN). Entre as atribuições do novo setor estão o planejamento estratégico e o desenvolvimento de projetos que orientem as ações pedagógicas da instituição.

Com a reestruturação e com novas atribuições, a ESMPU investiu na ampliação da equipe. De acordo com a lei de criação, a Escola não possui quadro próprio. Os serviços administrativos ficam, portanto, a cargo de servidores do MPU.



Em junho de 2006, havia 60 pessoas lotadas na Escola. Hoje são 103, entre servidores, estagiários e prestadores de serviços acadêmicos, como os pedagogos, *designers* gráficos, revisores de texto e matemáticos contratados a partir de licitação realizada em dezembro de 2007.

Pessoal em junho de 2006	Pessoal em junho de 2010
38 servidores 22 estagiários	70 servidores 17 estagiários 16 prestadores de serviços acadêmicos
Total: 60 pessoas	Total: 103 pessoas

### **Pregão eletrônico**

Em julho de 2007, a ESMPU aderiu ao sistema de pregão eletrônico para aquisição de bens e serviços comuns por meio do Portal ComprasNet, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O sistema garante maior celeridade aos processos licitatórios, além de preços mais vantajosos para a Administração. Segundo estimativas do governo federal, o pregão eletrônico proporciona redução de cerca de 30% nos preços dos itens licitados. A Escola foi a terceira unidade do MPU a aderir à modalidade.

### **Execução orçamentária**

Entre 2006 e 2010, houve um incremento de mais de R\$ 3 milhões no orçamento destinado às ações e aos projetos da ESMPU. O aumento deveu-se, principalmente, à necessidade de atender à crescente demanda por capacitação de membros e servidores, prioridade da Escola.

Além dos valores reservados às atividades acadêmicas, a instituição destinou parte importante dos recursos ao desenvolvimento de novos projetos – como o mapeamento e o redesenho de processos – e à modernização da gestão acadêmica e administrativa – representada pela aquisição do Sistema de Informações para o Ensino (saiba mais na página 19) e pela compra de equipamentos de informática. Houve ainda acréscimo na parcela referente ao custeio de pesquisas na área jurídica e ao projeto da nova sede da ESMPU.

Ano	Orçamento Anual
2006	R\$ 5.495.744,00
2010	R\$ 8.611.000,00



### **Modernização de equipamentos de informática**

Em 2007, todos os computadores foram substituídos por equipamentos mais novos e mais eficientes. Até maio de 2010, as aquisições chegaram a 172 novas máquinas. Hoje, 238 micros e 24 *notebooks* estão em operação na Escola.

Outra inovação foi o contrato de locação de impressoras, que possibilitou a substituição de todos os modelos jato de tinta por versões a *laser*. A medida proporcionou economia significativa: na impressora a *laser*, o custo é de pouco mais de quatro centavos por página, enquanto a impressão com jato de tinta custa em média 33 centavos por página. O contrato de locação proporciona ainda redução de custo operacional, pois os técnicos da empresa contratada são responsáveis pela manutenção periódica e pelos reparos nas máquinas. Atualmente, a ESMPU conta com 14 impressoras a *laser*, entre modelos convencionais e equipamentos multifuncionais, que atendem a todos os setores. A Escola é uma das primeiras unidades do MPU a terceirizar os serviços de impressão.

Para atender a demanda de toda a instituição, a estrutura de rede também foi modernizada, dispondo no momento de 15 equipamentos servidores, uma máquina (*storage*) de armazenamento de dados com 10 terabytes de capacidade e um sistema de *backup* robotizado.

### **Comunicação**

Para garantir transparência às ações e permitir ao público-alvo o acesso a informações como inscrições, novos editais e cursos, resultados de processos seletivos, entre outras, a ESMPU passou a investir em comunicação a partir de agosto de 2006.

A primeira tarefa foi reformular a página da Escola na Internet. No ar desde dezembro de 2006, o sítio permite que os interessados saibam tudo que acontece na ESMPU: dos prazos de inscrição aos novos regulamentos e legislação específica, das licitações realizadas às mais recentes aquisições da Biblioteca, das publicações da Escola em formato eletrônico aos formulários de sugestões de atividades acadêmicas. As informações foram reorganizadas para facilitar o acesso e a navegação. A página permite que as inscrições nos cursos sejam feitas pelo computador, além de divulgar os resultados de todos os processos seletivos, os editais e a programação de cada atividade. Há ainda a área de notícias, onde foram publicados 560 textos entre dezembro de 2006 e maio de 2010. A linguagem utilizada é a jornalística, buscando garantir maior eficácia na comunicação das informações.



O trabalho de divulgação inclui o envio de *e-mails* para listas de membros e servidores dos quatro ramos, com texto informativo sobre a atividade acadêmica, com edital e programação anexos, em formato PDF. As mensagens eletrônicas são direcionadas apenas aos interessados em cada curso ou atividade de extensão. Com isso, evita-se o *spam* (mensagem não solicitada), que irrita usuários de correio eletrônico e pode interromper o fluxo da comunicação.

Além de manter e alimentar veículos de comunicação próprios, a ESMPU divulga as atividades da instituição em canais mantidos por outros órgãos ou entidades. O objetivo é ampliar o acesso às informações sobre a Escola. As notícias são adaptadas e enviadas para as assessorias de imprensa dos quatro ramos (incluindo as diversas unidades de cada um deles). Há ainda o contato e o envio de *releases* para outras instituições públicas, universidades, órgãos de imprensa, associações de classe, páginas de notícias jurídicas e organizações não-governamentais. O trabalho compreende o atendimento às demandas da imprensa e à comunicação interna da instituição.

